RELEASE – SETEMBRO/2018 Contato para imprensa:

Moema Vilela, fone 51 99910-3145

WhatsApp: 67 98402-7153

moemavilela@gmail.com

**LANÇAMENTO**

*Livro “A Dupla Vida de Dadá” será lançado em Porto Alegre em setembro*

*A Dupla Vida de Dadá* apresenta ficções breves provocativas, que dialogam com diferentes referências literárias e históricas – como as Dadás do conto que dá título ao volume, uma referência à baronesa Elsa von Freytag-Loringhoven e à cangaceira Sérgia Ribeiro da Silva.

**O lançamento será na Livraria Baleia, na Aldeia, no dia 22 de setembro, às 19h, em evento com participação das escritoras Natalia Borges Polesso e Priscila Pasko. O bate-papo terá como tema a compulsão de criar narrativas, na vida e na arte.**

“Acho que um barato da ficção breve é enxergar um universo ficcional em cada esquina. ‘Era uma vez o mundo’, diz Oswald sobre a crônica, mas poderia ser também sobre a minificção – algumas delas. *A dupla vida de Dadá* nasceu um pouco dessa admiração pelas formas breves permitirem uma criação tão veloz e frenética de mundos ficcionais”, diz a autora.

Dividido em três partes, *A dupla vida de Dadá* traz em sua primeira subdivisão minicontos mais narrativos e sintéticos, em que a história costuma ser o centro das atenções. Na segunda, mais variada no tom, muitas minificções são mais líricas e abordam o tema da perspectiva. A terceira parte flerta mais com a experimentação na formal.

A escritora Natalia Borges Polesso, no texto que compõe a orelha do livro, destaca a força das micronarrativas: “Moema Vilela apresenta uma coleção fascinante de formas breves e brevíssimas, trabalhadas com a amplitude e o apreço de quem conhece o ofício da escrita. *A dupla vida de Dadá*, além de nos atiçar a pontinha encoberta da curiosidade, diz muito sobre a elaboração das histórias. Intensas, essas pequenas narrativas nos dão a oportunidade da não indiferença frente à literatura. Deixe a lógica escapar da letra, deixe a perspectiva escapar das construções estanques, deixe a grandessíssima literatura emergir do mínimo. Para isso, é preciso conectar com o mundo e seus menores eventos”.

De fato, a literatura minimalista – ou minificção, como preferem alguns – tem esse poder de fisgar imediatamente o leitor e deixá-lo impactado em poucas linhas. Um gênero que revela um grande espaço para a criação, a experimentação e o inusitado na literatura contemporânea; que possui, sobretudo, essa habilidade cirúrgica para cavoucar tesouros de linguagem escondidos no solo das tradições literárias. *A dupla vida de Dadá* se insere nessa perspectiva.

**Próximos lançamentos:**

Em Porto Alegre: 22 de setembro, às 19h, na Livraria Baleia / Aldeia (rua Santana, 252).

 **SOBRE A AUTORA**

Moema Vilela é escritora e jornalista, doutora em Letras e professora nos cursos de Letras e de Escrita Criativa na PUCRS. Autora de A Dupla vida de Dadá (Penalux, 2018), Ter saudade era bom (Dublinense, 2014), finalista do Açorianos de Literatura, de Guernica (Udumbara, 2017) e Quis dizer (Udumbara, 2017). Publicou contos, poesias, artigos e ensaios em revistas literárias brasileiras e em diversas antologias. Graduada em Jornalismo (UFMS), mestre em Linguística e Semiótica (UFMS) e em Escrita Criativa (PUCRS).

**SERVIÇO**

**Título:** *A dupla vida de Dadá*

**Autor:** Moema Vilela

**Publicação:** 2018

**Tamanho:** 14x21

**Páginas:** 72 p (pólen bold 90 gr.)

**Preço:** R$ 35

**Disponível também em:**

http://editorapenalux.com.br/loja/a-dupla-vida-de-dada